

ARQUIVO — Documentos consultados, 587; documentos oferecidos, 51.

MAPOTECA — Mapas consultados, 295 e mapas oferecidos, 9.

MUSEU HISTÓRICO — Visitantes, 353 e objetos oferecidos, 2.

SALA PÚBLICA DE LEITURA — Consultas, 3.618.

SECRETARIA — Ofícios, cartas e telegramas recebidos, 2.610 e ofícios, cartas e telegramas expedidos, 3.263.

OFERTAS — Recebeu o Instituto várias e valiosas ofertas, sobrelevando as do Sr. Doutor Getúlio Vargas, Presidente da República, e Presidente Honorário do Instituto, General Alexandre Leal, Dr. Aureliano Leite, Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, Eugênio Egas e Viúva Amaro Cavalcanti.

CATALOGAÇÃO — Prosseguiram os serviços da nova catalogação, reiniciada por ordem do nosso Presidente.

O PRÉDIO — Mais uma vez devo lembrar a extrema necessidade que temos de um prédio, no qual possam ficar perfeitamente instalados a nossa biblioteca, de mais de noventa mil volumes, o nosso vultoso arquivo, a mapoteca, o gabinete de estampas, o museu, criado por Varnhagen em 1851, o salão de sessões, a sala de leitura pública, a de conferências, a secretaria, o gabinete do presidente e do secretário.

Projeta-se a construção do Palácio da Cultura, no qual terá sua sede definitiva o Instituto.

E', porém, indispensável que as acomodações sejam amplas, tendendo ao desenvolvimento, sempre crescente da nossa associação.

O PRESIDENTE MACEDO SOARES — Cumpro um dever de justiça assinalando neste relatório o muito que já devemos à ação do atual presidente. Não tem êle poupado esforços.

A expensas suas foram restaurados vários quadros que estavam prestes a ficar inutilizados, e dotados todos os serviços de nova aparelhagem.

A presença constante do nosso supremo chefe, seus conselhos, sempre prodigalizados com imperturbável cavalheirismo, tudo aponta a figura de José Carlos de Macedo Soares como um dos maiores diretores que tem tido esta casa.

OS IMPERADORES — Representando o Instituto na inauguração do mausoléu dos Imperadores na Catedral de Petrópolis, tive ensêjo de proferir uma alocação no momento em que saíram os corpos do antigo palácio imperial naquela cidade.

NO ITAMARATÍ — Coube-me representar o Instituto na cerimônia realizada no Palácio Itamaratí, comemorando o cincoentenário da fundação da União Pan-Americana, e como era de meu dever, pronunciei algumas palavras, afirmando a completa solidariedade do Instituto.

E falando no Palácio Itamaratí, cumpre lembrar o artigo do Sr. Virgílio Correia Filho notando as afinidades entre o Instituto e a grande Casa de Rio Branco.

O INSTITUTO PARANAENSE — Uma comissão desse Instituto, que tem à sua frente o historiador Romário Martins, prestou ao nosso presidente significativa homenagem.

Tenho concluído o meu relatório.

Dele se certifica que o Instituto continuou a cumprir inalteravelmente a sua gloriosa missão".

BOLETIM DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1940

A Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, iniciou suas atividades em 1940 com a realização da primeira Sessão Extraordinária da Diretoria e do Conselho Diretor, que teve lugar em sua sede a 15 de Fevereiro tendo a lamentar a irreparável perda de seu ilustre e venerando Presidente *General Dr. José Maria Moreira Guimarães*, ocorrida a 10 de Fevereiro daquele ano; Eminente vulto nos domínios da cultura e ciências pátrias, sócio de várias Instituições como sejam o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Institutos Históricos de São Paulo, Sergipe e Paraíba, Sociedade de Geografia de Lisboa e Tóquio, o General Moreira Guimarães presidiu desde 1925 os destinos da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, e por mais de três lustros continuou a obra legada pelo Marquês de Paranaguá, Homem de Melo, Taumaturgo de Azevedo, e Gomes Pereira.

A Sessão foi presidida pelo Sr. Ministro Almirante Raul Tavares 1.º Vice-Presidente, que ao ter conhecimento do falecimento, fez hastear o pavilhão Nacional a meio pau por três dias, comparecendo a administração e membros da Sociedade aos funerais onde depositaram uma coroa no féretro e o Orador Oficial da Sociedade Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto pronunciou em nome da Instituição palavras sentidas de despedida.

A seguir o Sr. Vice-Presidente convocou para a sessão seguinte uma Assembléa Geral, reunindo-se a mesma a 7 de Março, que por deliberação da Diretoria e do Conselho Diretor unanimemente aprovada, em cumprimento dos Estatutos vigentes, empossaram o Sr. Ministro Almirante Raul Tavares no cargo de Presidente da Sociedade, e a seguir o mesmo declarou aberta a Sessão Solene em homenagem à memória do pranteado Presidente Gal. Dr. José Maria Moreira Guimarães, discursando vários oradores que focalizaram a personalidade do inclito cidadão, destacando-se o do Sr. Desem-

bargador Carlos Xavier Pais Barreto em nome da Sociedade, Dr. Max Fleuiss pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Dr. Cristóvão Leite de Castro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Conselho Nacional de Geografia, Dr. Alberto Couto Fernandes pela Liga Esperantista Brasileira, General Cândido Mariano da Silva Rondon, Almirante Francisco Agostinho de Sousa e Melo pelo Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada e vários outros. Estiveram presentes os Srs. Embaixadores da Alemanha e do Japão.

Durante a mesma Sessão foi aprovada por unanimidade a proposta do Dr. João Ribeiro Mendes 1.º Secretário afim de que fôsse conferido o Título de Presidente Honorário da Sociedade ao General Cândido Mariano da Silva Rondon.

Durante o ano, a Presidência, a Diretoria e Conselho Diretor não pouparam esforços no sentido de desenvolverem o patrimônio cultural e material da Sociedade, aumentando o quadro social, a biblioteca e a mapoteca bem como as diversas secções administrativas.

Em cumprimento das suas finalidades culturais e científicas a Sociedade realizou 10 Sessões Ordinárias, da Diretoria e do Conselho Diretor, 3 Sessões Extraordinárias e 3 Assembléias Gerais, além de várias conferências. Durante as Sessões Ordinárias foram feitas várias comunicações Geográficas, entre as quais a do Sr. Comte. Luiz Alves de Oliveira Belo, que havia sido designado para representar a Sociedade na Comissão nomeada pelo Governo Federal para averiguar em definitivo o local exato do Descobrimento do Brasil. Pelo mesmo a conferência sobre a fundação da cidade de Porto Alegre, como homenagem da Sociedade pela passagem do 2.º centenário de sua fundação. A comunicação do Sr. Cel. Luiz Mariano Barros Fournier sobre o "Rio de Areia". Entre as conferências destacaram-se as do Sr. Gal. Vieira da Rosa sobre o tema "Um voo sobre o Brasil" e do ilustre consócio prematuramente falecido Dr. Paulino Franco de Carvalho sobre o tema: "A Geologia e suas relações com a Geografia". Entre as Sessões Extraordinárias são dignas de destaque a realizada a 9 de Maio, sendo empossado sócio efetivo da Sociedade o Sr. Ministro das Relações Exteriores Dr. Osvaldo Aranha, bem como o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança. A realizada em 16 de Setembro de 1940, data comemorativa do 57.º aniversário da instalação da Sociedade, durante a qual foi empossado Presidente Honorário Sua Excia. o Sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, ilustre Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sua Excia. foi saudado pelo Sr. Presidente Ministro Almirante Raul Tavares, pelo Orador Oficial e por vários membros da Diretoria e sócios. Em agradecimento o Sr. Embaixador Macedo Soares, disse esperar que a Sociedade possa comemorar seu 60.º aniversário no projetado *Palácio da Cultura* no atual Sítio do Geógrafo Brasileiro. Entre as Assembléias Gerais destacaram-se a 2.ª realizada em 25 de Julho para a reforma dos Estatutos, e a 3.ª que teve lugar a 12 de Dezembro de 1940, afim de serem procedidas as eleições da Diretoria e do

Conselho Diretor, sendo o seguinte o resultado do escrutínio que elegeu a Diretoria que regerá os destinos da Sociedade durante o biênio de 1941-1942, Presidente — Ministro Almirante Raul Tavares; 1.º Vice-Presidente Ministro Bernardino José de Sousa; 2.º Vice-Presidente Dr. Taciano Acioli Monteiro; 3.º Vice-Presidente Ministro João Severiano da Fonseca Hermes; Secretário-Geral Dr. Carlos Domingues, 1.º Secretário Dr. João Ribeiro Mendes; 2.º Secretário Dr. Alexandre Emilio Sommier; Tesoureiro Dr. Alberto Couto Fernandes; Orador Oficial Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto.

A Sociedade compareceu a vários Congressos Culturais e Científicos, exposições geográficas e técnicas, entre os quais o Congresso Brasileiro de Cultura, e a Exposição Retrospectiva do Exército, sobre o qual deu a conhecer o seguinte relatório elaborado pela Comissão encarregada de visitar a aludida exposição; oficiado ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra General Eurico Gaspar Dutra.

Rio de Janeiro, 30-XII-1940.

Senhor Ministro

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Comissão nomeada por esta Sociedade — como expressão de aprêgo ao Exército Brasileiro e de interesse pela sua cultura e por sua eficiência profissional — para assistir à inauguração da Exposição Retrospectiva do Exército relativa ao decênio do Estado Novo, acaba de prestar-me conta de sua incumbência.

A referida Comissão, não se limitou aos atos de cortezia a que estava precipuamente obrigada; observou, investigou e apresentou em conclusão, sucinto e substancioso Relatório que junto por cópia, para que V. Excia. se digne de o apreciar *in totum*.

Nele a Comissão acentua o progresso realizado pelo Exército, em todos os setores de sua ampla atividade, descreve sumariamente suas iniciativas e realizações no campo da indústria bélica, fatos esses de notória importância para o Brasil e estuda com mais carinho — mui logicamente — a parte propriamente geográfica, assunto que constitue o objetivo principal desta agremiação.

No *stand* do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, pôde a Comissão examinar não somente gráficos demonstrativos dos serviços e os rendimentos respectivos mas ainda a parte técnica de um levantamento aero-fotogramétrico no desdobramento das operações desde o voo do avião, até a execução da minuta da folha topográfica.

Mais que isso, pôde examinar várias folhas topográficas impressas, a precisão do levantamento, o rigor da sua execução gráfica e a beleza de sua impressão. Não se realizam alhures trabalhos de maior rigor.

De outra natureza são os serviços da antiga Comissão Rondon e Inspeção de Fronteiras, serviços criados e dirigidos pelo Menemérito Gen. Cândido Mariano da Silva Rondon, que atravessou vastíssimas regiões pouco conhecidas ou mesmo totalmente virgens. Os levantamentos ali tiveram em geral característico típica-

mente corográfico ou mesmo geográfico, isto é, foram executados visando desenhos em pequena escala, por isso mesmo que a simples travessia a pé (pelos divisores ou pela encosta da montanhas) ou em canoa (no leito dos rios, por vèzes desconhecidos) circunstâncias essas imprecindíveis para a exação dos estudos científicos, constitue de início um problema que só os destemerosos poderiam abordar.

No *stand* da Comissão Rondon, os representantes desta Sociedade puderam examinar a representação sumária de imensas regiões, desde o Olapoque até as fronteiras do Sul, pelo Interior e pelo Oeste do Brasil. São serviços de um valor inestimável apesar do seu caráter perfunctório. Os representantes desta Sociedade tiveram oportunidade de evidenciar a harmonia e a beleza do desenho das cartas expostas e o que tudo isto representa de sacrifícios e dedicações.

As duas expressões da atividade geográfica do Exército foram tÈrmos que se completam e que honram o Brasil.

A Comissão da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro terminou seu rápido trabalho, sugerindo que esta presidência dirigisse a V. Excia. calorosas congratulações pelo êxito alcançado pela patriótica iniciativa do Ministério que V. Excia. dignamente superintende.

E' com imenso júbilo (e falo com amplitude emocional, Senhor Ministro, como vosso camarada, com longo tirocínio de comando na Marinha de Guerra) — que neste momento transmito a V. Excia. as congratulações efusivas da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, pelo belo triunfo da Exposição Retrospectiva do Exército no decênio do Estado Novo e, em particular, pela brilhante representação das entidades geográficas do Exército, ou sejam, o Serviço Geográfico e Histórico do Exército e a Comissão Rondon, dirigidas, respectivamente pelos senhores General José Antônio Coelho Neto e Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, figuras que muito honram e prestíjiam a ciência nacional.

Reitero a V. Excia, Senhor Ministro, os protestos de minha mais elevada estima e distinta consideração.

Almte. Raul Tavares — Presidente.

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Comunicação apresentada à Sociedade pelo Sr. Ministro Bernardino de Sousa.

O ano de 1940, foi um marco de verdadeiro ressurgimento para a Sociedade da Geografia, que graças ao apoio incondicional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pode reiniciar a série de Congressos Geográficos Brasileiros idealizados pelo saudoso membro da Sociedade Dr. José Artur Boiteux. A Sociedade já havia realizado ao todo oito congressos, que tiveram por sede as seguintes Capitais: Rio de Janeiro — 1909 — São Paulo — 1910 — Curitiba — 1911 — Recife — 1915 — Salvador — 1922 e Vitória — 1926.

O IX Congresso Brasileiro de Geografia teve suas bases assentadas, pela resolução n.º 42, de 7 de Julho de 1939, sendo eleitas duas Comissões, a Organizadora com sede no Rio de Janeiro e a Executiva com sede em Florianópolis onde foi realizado de 7 a 16 de Setembro de 1940. A 1.ª estava constituída da seguinte forma: Presidente, Ministro Bernardino José de Sousa; Vice-Presidente, Eng. Eusébio Paulo de Oliveira; Secretário-Geral, Eng. Cristóvão Leite de Castro; 1.º Secretário, Dr. Alexandre Emílio Sommier; 2.º Secretário, Comte. César Feliciano Xavier; Tesoureiro, Gal. Raul Correia Bandeira de Melo; Vogais, Srs. Prof. Carlos Miguel Delgado de Carvalho, Dr. Mário Rodrigues de Sousa, Gal. Alípio de Primio, Gal. José Vieira da Rosa e Comte. Luiz Alves de Oliveira Belo. A 2.ª — Presidente, Dr. Altamiro Lôbo Guimarães; Vice-Presidente, Desembargador Henrique Fontes; Secretário, Carlos da Costa Pereira; Tesoureiro, Dr. Heitor Blum; Vogais, Srs. Dr. Mauro Ramos, Dr. José Carmo Flores, Eng. Vítor Antônio Peluso Júnior, Desembargador Erico Enes Tôrres, Dr. Ivo d'Aquino, João Batista Pereira, Valmor Wendhausen, Dr. Wilmar Dias, Dr. Godofredo Schrader e Irmã Maria Teresa Kock.

Durante o curto prazo de um ano o Sr. Ministro Bernardino de Sousa, 1.º Vice-Presidente da Sociedade, auxiliado eficientemente pelos Srs. Cristóvão Leite de Castro e Alexandre Emílio Sommier, desenvolveu ingentes esforços que foram coroados do maior êxito, pois não poderiam ser melhores os resultados advindos do referido Congresso.

De volta, o Sr. Ministro Bernardino José de Sousa fez a seguinte comunicação, por ocasião da oitava Sessão Ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, realizada em 3 de Outubro de 1940: Qualificou, inicialmente, o IX Congresso Brasileiro de Geografia, como o maior e mais importante certame cultural e científico já realizado no Brasil, e para prová-lo, lembrou que o número de adesões elevou-se a 2.137, o de teses apresentadas a 215, algarismos êsses inexcédidos em congressos dessa natureza. Exigindo a colaboração de 137 técnicos e especialistas na matéria, professores, engenheiros, médicos, advogados, militares, etc.. Quanto ao seu desenrolar, dividiu-o em três fases características: 1.º Trabalhos Culturais, que consistiram no estudo das 215 teses que foram julgadas por oito Comissões técnicas e secções, com maior rigor. 2.ª Exposição Geográfica e Cartográfica do Brasil, com mostruários artisticamente dispostos, que deram aos visitantes idéia perfeita do progresso no estudo da geografia no Brasil, salientando a contribuição dos Ministérios das Relações Exteriores, da Marinha da Guerra, e da Educação além do inexcédido apoio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, Inspeção de Águas e Prefeitura do Distrito Federal que exibiram, aparelhos, instrumentos de precisão, mapas e estatísticas. 3.º Confecção de um álbum documentário do Congresso, exibição de filmes geográficos que espelharam o Brasil desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, agradeceu a cooperação dos Srs. Gal. Ron-

don e Dr. Roquete Pinto, e finalizando disse que o Congresso atingiu perfeitamente suas finalidades de popularizar e vulgarizar o estudo da Geografia. E para dar uma idéia do sucesso alcançado invocou o testemunho insuspeito dos professores Delgado de Carvalho e Pierre Monbeig, que afirmaram ter sido a Exposição cartográfica do IX Congresso Brasileiro de Geografia a mais completa até hoje realizada no mundo. Terminando por agradecer ao Govêrno e ao povo de Santa Catarina a sua cooperação, solicitude e bondade para com os congressistas.

X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Após a comunicação dada à Sociedade, o Sr. Ministro Bernardino de Sousa, submeteu ao Sr. Presidente Ministro Almirante Raul Tavares a relação nominal da Comissão indicada pela Assembléa Geral do Nono Congresso Brasileiro de Geografia para organizar o Décimo Congresso que terá lugar em Belém, Capital do Estado do Pará, de 7 a 16 de Setembro de

1943. O Sr. Presidente submeteu a proposta à apreciação do Conselho Diretor, a qual foi aprovada unanimemente sendo a seguinte a constituição da mesma: Presidente, Ministro João Severiano da Fonseca Hermes; Vice-Presidente, Dr. Prof. Fernando Antônio Raja Gabaglia; Secretário-Geral, Dr. Cristóvão Leite de Castro; 1.º Secretário, Dr. Murilo de Miranda Basto; 2.º Secretário, Prof. Geraldo Sampaio de Sousa; Tesoureiro, Dr. Carlos Domingues; Vogais, Srs. Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, Cel. Emílio Fernandes de Sousa Doca, Comte. Antônio Alves da Câmara Júnior, Dr. Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho e Cel. Djalma Polí Coelho.

REVISTA

A Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, tem publicado seu Boletim regularmente, com matéria especializada, contribuindo desta forma para a difusão dos conhecimentos sobre o Brasil.